

Repsol inicia produção de petróleo em Bucksin nas águas profundas americanas

27 de Junho, 2019

A Repsol e a LLOG Exploração Offshore anunciaram esta quinta-feira o início da produção de petróleo em Bucksin, um reservatório localizado em águas profundas no Golfo do México, na área de Keathley Canyon, meses antes do previsto e com uma redução de 60% dos custos em relação ao plano de desenvolvimento original.

Este marco é para a empresa, “uma demonstração do sucesso das medidas de eficiência tomadas na área de Upstream” que se baseiam na “combinação de tecnologia de ponta na prospeção e produção de hidrocarbonetos, controlo financeiro e padronização dos processos e captura de sinergias com os parceiros, o que está a permitir a criação de valor a longo prazo, num contexto de volatilidade dos preços do petróleo e do gás”.

Nesta fase inicial de produção, a Bucksin atingirá uma produção de trinta mil barris de petróleo por dia. A Repsol descobriu o local em 2009 através de uma pesquisa exploratória, que atingiu 8,763 metros de profundidade e que se tornou uma das pesquisas mais profundas concluídas pela empresa até o momento. Participa assim com 22,5% no consórcio, liderado pela LLOG Exploração Offshore, que é a operadora e controla 33,8% do projeto. O reservatório também conta com a participação da Beacon Bucksin Offshore Energy LLC (18,7%), Navitas Bucksin US, LLC (7,5%) e duas entidades geridas pelo Ridgewood Energy Corporation (17,5%).

Bucksin inclui os blocos 785, 828, 829, 830, 871 e 872 de Keathley Canyon, e está localizado a pouco mais de 2.000 metros de profundidade no Golfo do México, uma das áreas mais rentáveis e de maior potencial do mundo. Nesta área prolífica, a Repsol partilha outros ativos com a LLOG. Ambas as empresas assinaram recentemente um acordo que permitirá acelerar os planos e otimizar as métricas económicas de outros projetos. A partir deste acordo, a empresa adquiriu 30% de Moccasin, e a LLOG tornou-se a operadora de Leon, onde se espera realizar uma consulta de delimitação no segundo semestre do ano que irá avaliar melhor essa descoberta feita em 2014.

A Repsol expandiu a sua presença no Golfo do México dos Estados Unidos desde que começou a operar na zona em 2007. A área tem um elevado potencial de hidrocarbonetos, infraestruturas existentes, estabilidade regulatória e elevados padrões de segurança. A empresa está presente nos Estados Unidos desde 2006. Em 31 de dezembro de 2018, a Repsol tinha uma equipa de 559 trabalhadores no país e teve os direitos de mineração numa área total líquida de 3.111 km². A produção líquida no final do ano passado chegou a 113.539 barris de óleo equivalente (boe) por dia, em média, nos Estados Unidos, enquanto as reservas provadas líquidas se situaram em 419,2 milhões de boe.

A área de Upstream da Repsol está presente em 25 países, onde, em 2018, a

empresa produziu uma média de 715.000 boe por dia.